

CLIPPING

18 de Maio 2019
O Liberal- Cidades, 09

1919

Teoria da Relatividade vira notícia

Você sabia que Belém teve participação histórica no processo de comprovação da Teoria da Relatividade Geral, do físico alemão Albert Einstein? E o jornal "O Estado do Pará" concretizou a primeira divulgação dessa teoria científica nas Américas?

Esses fatos foram lembrados nesta sexta-feira, 17, na Universidade Federal do Pará (UFPA), durante o Colóquio de Comemoração dos 100 anos da Comprovação Experimental da Teoria da Relatividade Geral, no Centro de Eventos Benedito Nunes, e teve como palestrante o professor Luís Carlos Bassalo Crispino, coordenador do Programa de Pós-Graduação em Física (PPGF). Albert Einstein propôs a teoria em 1915 e ela foi

comprovada oficialmente por cientistas britânicos em 1919, por meio de experimentos no Brasil e na África. No Brasil, as atividades se deram na Cidade de Sobral (CE), em 29 de maio de 1919, quando dois pesquisadores observaram um eclipse total do Sol. Esse fato indicou o que Einstein havia previsto: que a luz se encurvaria e também o valor do encurvamento. "Essa comprovação se deu por meio de fotografias do campo de estrelas ao redor do Sol eclipsado, e as melhores fotos foram obtidas no Brasil, em Sobral", disse Crispino.



Fig. 2 | Cover of the newspaper *Estado do Pará*, published in Belém, on 20 April 1919, containing a translation of the article signed by Crommelin and Davidson. Courtesy of Biblioteca Pública Arthur Vianna, Pará, Brazil.

Notícia foi publicada no "Estado do Pará" em 20 de abril de 1919, logo após a I Guerra Mundial

Antes e depois das experiências em Sobral, os pesquisadores britânicos passaram por Belém. "Eles (os pesquisadores Crommelin e Davidson), escreveram, inclusive, um artigo que foi traduzido e publicado em um jornal de Belém, o 'Estado do Pará', que se tornou a primeira publicação acerca da Teoria da Relatividade Geral, do Einstein no

continente americano", disse Crispino. A divulgação ocorreu em 20 de abril de 1919, logo após a I Guerra Mundial (1914-1918). "Se a Guerra não tivesse acabado, não haveria a expedição ao Brasil e à África; e a divulgação feita em Belém, como a primeira nas Américas, é um fato marcante como registro histórico da teoria", assinalou o professor.